



**ATA Nº001/2018 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO - COMTRAN.** Aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às dezoito horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos os conselheiros: Antônio Gabriel Castanheira (Sec. Segurança Pública), Karine Fátima Winter (FUMTRAN), Maria Cristina Andrade (FUMTRAN), Gustavo Rauh Schroeder (OAB), Moisés Rossi (CDL), Jorge Bertolo (ROTARY), Jaison Santos (ACIBALC), Valdir de Andrade (CONSEG) e Flávio Jacques do Nascimento (Sec. de Segurança Pública). Justificaram ausências Jair Rodrigues Palmeira (LIONS), Matias Fidelis Angeli (LIONS) e Marcus Vinícius Abre (Bombeiros) que solicitou sua retirada do conselho devido transferência para outro município. Também participaram como ouvintes Benta Silveira e Mirian A. Paulo (FUMTRAN). Sr. Flávio Jacques inicia a reunião solicitando assinatura da ata anterior e faz algumas considerações. Inicia com a alteração do regimento interno do COMTRAN, reiterando a vontade do secretário de segurança de sair do cargo nato. Explica o motivo negado sobre a proposta de alteração da Lei do Conselho, barrada pela Secretaria de Articulação Governamental, justificado pelo entendimento que o Executivo não teria interesse em perder cargo de presidência nata. Sr. Flávio também faz uma alerta sobre a falta de proatividade dos conselheiros em relação a proposição das pautas e nas ações do conselho salientando a necessidade de que os conselheiros tragam de suas entidades representadas (OAB, CDL, ACIBALC, LIONS, etc.) as demandas relativas às questões de trânsito. Também é falado sobre o conselho explorar mais a diretoria constituída e suas funções (presidente, vice presidente, primeiro secretário e segundo secretário) e notificar às instituições representadas que não estão participando do conselho. Como entendimento para balizar discussões e nortear posicionamentos em relação as normas de trânsito na cidade é sugerido o Engenheiro Carlos Eduardo, diretor de trânsito, para participar das reuniões de forma mais ativa. Com a palavra, o conselheiro Sr. Jaison explana sobre deixar mais transparente as ações do conselho e considera fundamental compartilhar as informações e documentos expedidos por meio eletrônico. Ainda sugere que os assuntos de trânsito sejam discutidos exclusivamente no COMTRAN, pois o mesmo percebe que outras instituições em outros conselhos também levam este tema para a mesa de discussões. Sr. Valdir propõe deixar a vaga de presidente nato do conselho em aberto para cargos da Secretaria de Segurança e não ao secretário tão somente. Sr. Moisés discorda e acha importante permanecer o secretário como presidente nato. Abre-se o tema sobre as irregularidades da empresa que gerencia os "Bondindinhos". São relatados falta de acessibilidade, elevador, troca de lados das portas, relação



de gratuidade com idosos entre outros. Sra. Maria Cristina considera o Bondindinho um meio de transporte precário na cidade, pois a empresa não está de acordo com as normas da legislação e, avisa que o FUMTRAN está realizando notificações para empresa. Agentes de trânsito estão registrando irregularidades deste meio de transporte e levando a ouvidoria. O objetivo é gerar um relatório de inconsistências do transporte "Bondindinho" para encaminhar para audiência pública e Câmara de Vereadores. Sra. Maria Cristina explica que o município precisa ter meios para poder cobrar o serviço de qualidade da empresa, que hoje, devido aos termos do contrato de concessão não é possível. É necessário utilizar das reclamações vindas para a ouvidoria, a fim de notificar a empresa e poder exigir serviço melhor. Caso a empresa não se adeque, será motivo para até cancelar a concessão. A empresa atualmente trabalha em cima de liminares e sua concessão vai até o ano de 2025. O presidente Sr. Antônio Castanheira opina que o maior problema em relação aos serviços contratados são os contratos mal elaborados, pois não implica obrigações nos serviços prestados gerando a impossibilidade de fiscalização. Ainda, explica que essas ações que estão sendo realizadas para melhorar o transporte público serão vistas pela comunidade como algo negativo, pois os serviços deixarão de ser prestados mesmo que temporariamente. As decisões deverão ser acompanhadas, segundo o presidente, junto às ações políticas. Sra. Maria Cristina relata que um estudo está sendo realizado na cidade com o objetivo de transformar Balneário Camboriú, futuramente, em uma *Smart City*. Este estudo gera um projeto que altera as regras de transporte coletivo além de toda uma nova estrutura física na cidade. Sr. Jaison questiona se os planos de mobilidade e estudos serão repassados ao conselho e se, o mesmo, poderia acompanhar este processo. Sra. Maria Cristina responde que após concluído este projeto será levado para Audiência Pública, sendo possível qualquer cidadão assistir. Ainda relata que todos os transportes públicos do município estão desatualizados. Sobre a segurança na Ciclo-Faixa da Av. Atlântica, é esclarecido aos presentes que nesta situação o trabalho de fiscalização só pode ser realizado na forma de conscientização e prevenção. Não há na legislação pauta que proíba bicicleta elétrica ou patinete. Sr. Moises questiona se existe um relatório de fiscalização por parte do FUMTRAN e Sra. Maria Cristina responde que não, pois para esta função dispõe apenas de um único funcionário para fiscalizar todos os transportes (moto, carro, ônibus e etc). Sr. Flávio fala que há uma certa dificuldade de amparo legal para disciplinar o uso da faixa compartilhada e que tanto o Código de Posturas quanto o Código de Trânsito precisam ser alterados. É sugerido uma campanha de conscientização nos clubes de serviços sobre o uso da



ciclo-faixa e o uso dos Totens de segurança para enviar mensagens de voz quando presenciada alguma imprudência. Sr. Antônio Castanheira avisa que pode orientar alguns agentes de trânsito com o auxílio do Totem de Segurança para alertar transeuntes que estão em alta velocidade e, relata ser uma ação possível de curto espaço de tempo. O conselheiro Jaison explana a ideia de trabalhar com um radar demonstrativo em algum ponto estratégico da ciclo-faixa, patrocinado por iniciativa privada. É criada uma comissão interna para redação de uma proposta de regulamentação municipal relativa à algumas resoluções do Conselho Nacional de Trânsito para que se possa melhorar a fiscalização e infrações cometidas por ciclistas e pedestres imprudentes e assim melhorar as questões em pauta. A comissão é composta por Sr. Valdir, Sr. Moisés, Sra. Karine e Sr. Gustavo e está agendada para seu primeiro encontro no dia 20 de fevereiro às 18 horas na Casa dos Conselhos. Em assuntos gerais, Sra. Maria Cristina fala sobre o Evento Smart City, que acontecerá do dia 28 e 1º de março e fica de passar as informações para o Grupo do COMTRAN no aplicativo whatsapp. Também relata sobre um concurso da Nissan, que visa projetos diferenciados voltados a segurança no trânsito, que premia a cidade e, sugere ao conselho desenvolver uma ideia para tentar concorrer ao prêmio. A próxima reunião ficou agendada para o dia 14 de março às 18 horas, na Casa dos Conselhos. Nada mais havendo a tratar eu, Arine Texeira, secretária executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes.